

Hemorio promove campanha Mulher + Solidária 2017

ESPECIAL PARA ELAS | Ação busca atrair mais candidatas à doação de sangue

O Hemorio promove, até amanhã, a 14ª edição da campanha Mulher + Solidária. A ação do hemocentro, coordenado pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, busca atrair mais mulheres à doação de sangue. Atualmente, apesar de a população fluminense ser majoritariamente feminina, apenas 35% das mulheres doam sangue.

A programação, que acontece no salão de doadores da unidade, oferece palestras com temas pertinentes ao cotidiano feminino, como violência contra a mulher e direitos da mulher, além de sessões de massagens, avaliação capilar, bazar solidário e sorteio de brindes.

Chefe responsável pelo setor de Promoção à Doação de Sangue do Hemorio, a enfermeira Simone Maia disse que a programação é abrangente.

População fluminense é majoritariamente feminina, mas apenas 35% são doadoras



Rogério Santana

Funcionários da instituição vão falar de temas pertinentes ao cotidiano feminino

– Esse ano, optamos por uma programação mais atual, com temas como direitos da mulher e violência doméstica, mas sem abandonar assuntos que interferem na condição feminina na hora da doação, como os cuidados com a saúde e a alimentação – explicou Simone.

Doadora regular, a atriz Suzy Rêgo é a madrinha da campanha.

– Uma doação ajuda a salvar até quatro vidas e é o melhor atestado de saúde (ou alerta para alguma alteração) que se pode fazer periodicamente com segurança, generosidade e gratuitamente. In-

centivar a doação de sangue é contribuir para construir um país melhor. Uma valiosa lição é, sem dúvida, a generosidade, a solidariedade, a compaixão. Quem doa sangue é quem recebe a maior recompensa: a felicidade – afirmou a atriz.

Além das palestras, o Nú-

cleo de Nutrição do Hemorio promove o Circuito de Nutrição e Saúde, com aferição de IMC, ICQ e pressão arterial, orientações com nutricionistas e a dinâmica do sinal, que ensina a escolher bem os alimentos para uma ingestão saudável de ferro.

PRÉ-REQUISITOS

Para doar sangue é necessário apresentar um documento oficial de identidade com foto, ter entre 16 e 69 anos, pesar mais de 50 quilos e estar bem de saúde. Não é necessário estar em jejum. O voluntário deve evitar alimentos gordurosos quatro horas e bebidas alcoólicas 12 horas antes de comparecer ao hemocentro.

ONDE

O Hemorio fica na Rua Frei Caneca, nº 8, no Centro do Rio, e funciona todos os dias, das 7 às 18h, incluindo sábados, domingos e feriados. Mais informações podem ser obtidas pelo Disque Sangue: 0800 282 0708.

A campanha Mulher + Solidária 2017 acontece das 9h às 15h.

HEGV reforça modelo multidisciplinar

Há um ano, o Hospital Estadual Getúlio Vargas (HEGV) adota os *rounds* – conceito que define o envolvimento multidisciplinar para discussões constantes sobre os pacientes internados –, e os resultados começaram a aparecer.

Nos rounds são abordados os casos clínicos e as condutas da equipe

O diferencial está no envolvimento multidisciplinar: na maioria dos hospitais, somente médicos participam destes encontros. Já no HEGV, todos os profissionais estão presentes. Diariamente, médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais,

Novo método reduz o tempo de internação e aumenta a oferta de leitos



Maurício Bazilio

farmacêuticos e residentes se reúnem para discutir, caso a caso, o tratamento de todos os pacientes que são acompanhados no hospital.

Nos *rounds* são abordados os casos clínicos e também as condutas adotadas. Segundo o

coordenador da Clínica Médica, Herbert Gonçalves Kretti, a participação da equipe multidisciplinar é importante para que o médico possa não só avaliar o tratamento de cada paciente, como também somar a isso o conhecimento

especializado de outras áreas.

– Esses profissionais, com o conhecimento especializado de suas áreas, somado a avaliação médica, trazem grandes benefícios. O paciente sente acolhido, o que resulta em um tratamento com me-

nos tempo de internação – explicou o coordenador.

EFICIÊNCIA

Um dos resultados já observados é a eficiência nas altas, o que gera maior rotatividade de leitos. Com isso, o paciente que estava na Emergência, por exemplo, pode ir para a Clínica Médica em um menor espaço de tempo.

Para o coordenador da Emergência, Clavio Luiz Ribeiro Filho, que trabalha no HEGV há 30 anos, essa interlocução entre as especialidades é fundamental.

– Com a agilidade na rotatividade dos leitos de Clínica Médica, garantimos mais qualidade no atendimento, uma vez que o paciente passa menos tempo à espera de um leito e pode ser logo transferido – ressaltou o médico.